

Hantavirose volta a São Sebastião

RACHEL LIBRELON
E GUILHERME GOULART
DA EQUIPE DO CORREIO

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal e o Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, confirmaram ontem o primeiro caso do ano de hantavirose em São Sebastião. A vítima, cujo nome não foi revelado, ficou internada em um dos hospitais de Brasília, mas se curou e está em casa. Trata-se de uma moradora da zona rural da cidade que mais teve registros da doença em 2004. Com este registro, o número de pessoas infectadas pelo hantavírus no DF e em Goiás subiu para 11. Três delas morreram. Outros sete casos suspeitos estão sob investigação. A confirmação da volta da doença à cidade mais atingida pelo mal no ano passado não surpreendeu as autoridades locais.

Para a diretora de Vigilância Epidemiológica, Disney Antezana, a ocorrência de um novo caso de hantavirose em São Sebastião não podia ser descartada, porque a zona rural dessa cidade é muito próxima das áreas rurais de Planaltina e Paranoá, onde já foram registradas vítimas do hantavírus em 2005.

Para Disney, a existência de uma pessoa contaminada em São Sebastião não invalida o trabalho educativo e de conscientização que foi feito na cidade. "Este é o primeiro caso na cidade e evoluiu para cura", reforça a diretora. Em 2004, dos 29 casos registrados, 13 foram em São Sebastião e, das 11 mortes, cinco foram na cidade.

A divulgação do primeiro caso de hantavirose em São Sebastião

tão também não surpreendeu o subsecretário de Vigilância em Saúde, Elias Tavares. Segundo ele, a Secretaria de Saúde esperava pelo menos um caso por lá. "Com a captura dos roedores silvestres, descobrimos que o maior número de animais infectados foram pegos lá. A gente até esperava um predomínio de casos na cidade, o que não aconteceu", afirma.

Baixa letalidade

Tavares e Antezana citaram o baixo índice de letalidade da doença no Distrito Federal como um grande avanço. A média mundial varia de 45% a 50%. Em 2004, 45% dos pacientes atingidos pela hantavirose não resistiram aos sintomas da doença.

Neste ano, somente 20% dos contaminados morreram. Foram duas mortes e oito contaminados em Planaltina, Brazlândia, Gama, Paranoá e São Sebastião. A Secretaria de Saúde ainda investiga outros sete casos suspeitos. Com a chegada da época mais seca do ano, o risco de contrair a doença aumenta, uma vez que o vírus é propagado pela poeira contaminada com fezes e saliva do roedor silvestre *Bolomys lasiurus*.

No ano passado, a cidade de São Sebastião enfrentou seus piores dias. Apontada como o foco da hantavirose, o lugar pacato ganhou destaque nas páginas dos jornais. Os moradores foram vítimas também do preconceito. Comerciantes perderam fregueses, estudantes precisaram da orientação da escola para superar o trauma, moradores foram para as ruas protestar contra o preconceito.

O RASTRO DA DOENÇA

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal divulgou ontem o primeiro caso de hantavirose em São Sebastião, este ano. O paciente evoluiu para cura. A cidade foi a campeã de registros no ano passado. Ainda há sete casos sob investigação, mas a secretaria ainda não divulgou onde os pacientes moram.

Localidade	Cura	Óbito	Total
DF*	8	2	10
Goiás	-	1	1
Total	8	3	11

* Residentes em Planaltina, Brazlândia, Paranoá, Gama e São Sebastião



SEM SURPRESAS: PARA A DIRETORA DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, DISNEY ANTAZANA, O NOVO CASO ERA ESPERADO

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Secretaria de Saúde do DF pede aos passageiros dos vôos a seguir que entrem em contato com a Gerência de Vigilância Epidemiológica e Imunização pelos telefones 3403-2428, 3403-2400 e 3403-2398.

RG 8707, 14 de junho, de Lisboa para Guarulhos/SP

Saída: 13h10. Chegada: 19h15

RG 2267, 14 de junho, de Guarulhos/SP para Guarulhos/SP

Florianópolis/SC

Saída: 21h30. Chegada: 22h40

RG 2266, 16 de junho, de Florianópolis/SC para Guarulhos/SP

Saída: 7h15. Chegada: 8h20

RG 2306, dia 16 de junho, de Guarulhos/SP para Salvador/BA

Saída: 9h15. Chegada: 11h35

RG 2329, 17 de junho, de Salvador/BA para Brasília/DF

Saída: 7h50. Chegada: 8h58

RG 2633, 17 de junho, de Brasília/DF para Congonhas/SP

Saída: 11h25. Chegada: 13h13

RG 2774, 17 de junho, de Congonhas/SP para Florianópolis/SC

Saída: 14h46. Chegada: 15h50